

EXPORTAÇÕES GAÚCHAS

Soja garante resultado de abril

Total vendido supera US\$ 1,506 bilhão, US\$ 194 milhões a mais em relação ao mesmo mês de 2016

A soja é a grande responsável pelo aumento das exportações gaúchas em abril, com um total de 1,506 bilhão de dólares. Com fatia de 36,6%, foi o produto mais vendido, seguido por polímeros (5,6%) e carne de frango (5,1%). O índice de aumento das exportações em abril foi de 14,8%, 194,1 milhões de dólares a mais do que o obtido em abril de 2016, segundo anunciou ontem a Fundação de Economia e Estatística (FEE). O crescimento ocorreu pelo avanço dos embarques, que superaram 14,5%, uma vez que os preços ficaram estáveis em 0,2%. No panorama nacional, o Rio Grande do Sul segue como o quinto maior exportador, com fatia de 8,5%.

Entre os principais destinos estão a China, que passou de



Commodity lidera com participação de 36,6%. RS é 5º no ranking nacional

26,9% para 38,1% entre 2016 e 2017, a Argentina com 9,8% e os Estados Unidos com 6,4%. Irã tem 3,2% e Chile, 2,7%. O peso da soja em grão está ligado ao período em que ela começa a

ser embarcada com mais intensidade. No avanço de 194,1 milhões de dólares das receitas exportadoras, a oleaginosa contribuiu com 143,8 milhões: mais 35,3% em valor, 26,9% em volu-

me e 6,6% em preço, na esteira da supersafra gaúcha e da recuperação dos preços das commodities no mercado internacional.

Outros destaques são as vendas de hidrocarbonetos, sobretudo para Holanda e China, e milho em grão, mais 22,9 milhões de dólares, não exportado em abril de 2016 e exclusivamente vendido ao Irã no último mês.

As exportações de produtos básicos atingiram 806,3 milhões de dólares: altas de 84,2 milhões, 11,7% em valor e 15,5% em volume, mas queda de 3,3% nos preços. Os básicos responderam por 53,5% da pauta exportadora no mês. Já as vendas de industrializados somaram 687,9 milhões de dólares, alta de 107,4 milhões: mais 18,5% em valor, 14,3% em volume e 3,7% em preço, respondendo por 45,7% da pauta.

TRIMESTRE

Lucro da Caixa soma R\$ 1,5 bi

São Paulo – A Caixa teve lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre, 81,8% maior que o apurado em igual período de 2016: R\$ 818 milhões. Na comparação com os três meses anteriores, quando obteve R\$ 691 milhões, houve alta de 115,3%. O lucro recorrente chegou a R\$ 1,7 bilhão, 49,6% maior que o do primeiro trimestre de 2016. Já o resultado operacional foi de R\$ 1,9 bilhão no trimestre, avanço de 420% em 12 meses.

direto ao ponto

Dívida pública sobe e fica em R\$ 3,24 tri

■ A Dívida Pública Federal, que inclui endividamento interno e externo do Brasil, aumentou em abril. O estoque teve elevação de 0,32%, passando de R\$ 3,234 trilhões em março, para R\$ 3,244 trilhões em abril, informou ontem a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda.

Produção industrial registra nova queda

■ Após leve recuperação em março, a produção industrial voltou a cair em abril. Segundo a Sondagem da CNI, o setor tem dificuldades para superar a recessão. O Indicador caiu para 41,6 pontos, o número de empregados a 47 pontos e o de utilização da capacidade instalada para 36,6 pontos.

RECICLAGEM

ICMS com alíquota única

Os deputados federais Carlos Gomes (PRB) e Mauro Pereira (PMDB) pedem alíquota única de ICMS em todos os estados e no Distrito Federal para produtos de material reciclado. O pedido foi apresentado ao secretário-executivo do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), Manuel Teixeira, e à procuradora da Fazenda Valéria Saques.

Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia

Produtiva da Reciclagem, Carlos Gomes diz que objetivo é estimular o mercado da reciclagem. Destaca que, hoje, os artigos com matéria-prima virgem são até 30% mais baratos que os produzidos com reciclados: “É um crime ambiental tributar novamente o que virou lixo. Ao desonerarmos a cadeia, incentivaremos a demanda e a melhoria nos rendimentos daqueles que tiram o sustento da atividade”.

ELETROBRAS

Incentivo a PDV na CGTEE

Brasília – A Eletrobras apresentou um plano de demissão voluntária extraordinária (PDVE) aos empregados da sua subsidiária, a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE). Os funcionários são lotados na sede, em Porto Alegre, e na Usina Termelétrica Presidente Médici em Candiota. Estão aptos a aderir os empregados lotados na usina Presidente Médici, além de profissionais da

área administrativa de Candiota e de Porto Alegre. A adesão pode ser feita até o dia 2 de junho.

A Eletrobras não informou a expectativa sobre o número de empregados que devem aderir. Após registrar prejuízo superior a R\$ 1 bilhão em 2016, a estatal informou que está em andamento a fusão de diretorias, com adequação da estrutura organizacional e diminuição do número de funções gratificadas.

INDICADORES

Manifestações afetam o câmbio

Após iniciar a sessão em queda e com o investidor um pouco mais otimista, o dólar acabou virando e fechando em alta ontem. A desvalorização do real tinha ligação direta com as manifestações contra o presidente Michel Temer e contra as reformas previdenciária e trabalhista. A moeda norte-americana avançou 0,45%, para R\$ 3,2803.

IBOVESPA (24/05)

Alta de 0,95% (63.257,35 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 35,72
Petrobras PN	R\$ 13,94
Bradesco PN	R\$ 27,45
Ambev ON	R\$ 18,86
Petrobras ON	R\$ 14,81
Vale PNA	R\$ 26,03
BRF SA ON	R\$ 44,75
Vale ON	R\$ 27,52
Itausa PN	R\$ 9,01
Cielo ON	R\$ 23,38
JBS ON	R\$ 6,70
Global 40	889,675 centavos de dólar

+0,82%	●
+3,34%	●
+1,14%	●
-0,16%	●
+2,70%	●
-2,07%	●
+1,75%	●
-2,62%	●
estável	●
+1,92%	●
+2,29%	●
+0,97%	●

CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO	24/05: R\$ 3,2793 e R\$ 3,2803
23/05: R\$ 3,2650 e R\$ 3,2655	
■ DÓLAR PARALELO	24/05: R\$ 3,3400 e R\$ 3,4400
23/05: R\$ 3,3500 e R\$ 3,4500	
■ DÓLAR PTAX	24/05: R\$ 3,2623 e R\$ 3,2629
23/05: R\$ 3,2648 e R\$ 3,2654	
■ DÓLAR TURISMO	24/05: R\$ 3,2430 e R\$ 3,4170
23/05: R\$ 3,2230 e R\$ 3,4130	
■ EURO TURISMO	24/05: R\$ 3,6000 e R\$ 3,8470
23/05: R\$ 3,5130 e R\$ 3,8370	
■ OURO BMF	24/05: R\$ 131,50 (+0,77%)
estável	●
■ TAXAS	
Selic: R\$ 11,25%	
TJLP: 7%	

Básica Financeira/Referencial
TBF (23/05 a 23/06): 0,8345%
TR (23/05 a 23/06): 0,1137%

POUPANÇA

25/05: 0,5851%
26/05: 0,5486%
27/05: 0,5844%
28/05: 0,5253%
29/05: 0,5768%
30/05: 0,5768%
31/05: 0,5768%
01/06: 0,5768%
02/06: 0,6395%
03/06: 0,6392%
04/06: 0,6046%
05/06: 0,5554%
06/06: 0,5817%
07/06: 0,609%
08/06: 0,6406%

SALÁRIOS

Mínimo nacional:
R\$ 937,00
Mínimo regional:
Valores sancionados
pelo governo do RS em 2017

1º: R\$ 1.175,15
2º: R\$ 1.202,20
3º: R\$ 1.229,47
4º: R\$ 1.278,03
5º: R\$ 1.489,24

IRPF/1ª cota: 1%, vence 31/05 | Ano-Calendário 2016

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:
R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80:
R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:
R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:
Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado
Até R\$ 1.659,38: 8%
De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9%
De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31 (teto): 11%
Autônomo
De 20% do mínimo de R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (abril):
R\$ 464,19, alta de 6,17% no mês e alta de 8,73% em 12 meses
■ Iepe/Ufrgs (abril):
R\$ 784,00, alta de 0,17% no mês e alta de 2,66% em 12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (abril): 0,14%
INPC/IBGE (abril): 0,08%
IGP-M/FGV (abril): -1,10%
Acumulado em 12 meses
IPCA/IBGE: 4,08%
INPC/IBGE: 3,99%
IGP-M/FGV: 3,37%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (abril): -0,08%
Acumulado 12 meses: 5,35%
IGP-DI (abril): -1,24%
Acumulado 12 meses: 2,74%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs



Audidores-Fiscais:
Receita para Combater a Crise

“A Afisvec, neste dia 25 de maio, parabeniza a Associação dos Oficiais da Brigada Militar – ASOFBM pelos seus 27 anos de fundação”.

